

Curitiba, 07 de agosto de 2020.

Apresentamos os resultados financeiros e operacionais obtidos pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) referentes ao 2º trimestre de 2020 (2T20). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Destaques



	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. (1/2)	2T18 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.150,1	1.099,3	4,6 %	1.019,6	7,8 %
Resultado Operacional	382,7	318,5	20,2 %	333,7	-4,6 %
EBITDA	472,1	402,2	17,4 %	400,1	0,5 %
Lucro Líquido	284,4	232,6	22,3 %	253,6	-8,3 %
ROE (Anualizado)	18,5	15,7	2,8 p.p.	14,8	0,9 p.p.
ROIC (Anualizado)	14,0	12,1	1,9 p.p.	12,3	-0,2 p.p.
Dívida Líquida	2.778,2	2.872,2	-3,3 %	2.442,5	17,6 %
Margem Bruta	54,3	54,8	-0,5 p.p.	56,2	-1,4 p.p.
Margem Operacional	28,4	23,2	5,2 p.p.	27,3	-4,1 p.p.
Margem Líquida	24,7	21,2	3,5 p.p.	24,9	-3,7 p.p.
Margem EBITDA	41,1	36,6	4,5 p.p.	39,2	-2,6 p.p.
Endividamento do PL	49,4	49,3	0,1 p.p.	49,3	0,0 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,3	1,7	-0,4 p.p.	1,6	0,0 p.p.

VALOR DE MERCADO
30/06/2020
R\$ 9,6 bilhões

SAPR3: R\$ 6,61
SAPR4: R\$ 6,28
SAPR11: R\$ 31,51

TELECONFERÊNCIA
10/08/2020 | 10h00

Brasil: (11) 3137-8038
US (+1) 786 209 1795
UK (+44) 20 3769 3830

ri.sanepar.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Abel Demetrio
Sonival Bergamann
Elzira Koswoski Scaramella
Fabiane Queiroz Santos Heinisch
Ricardo Garcia Gonçalves

1. DADOS OPERACIONAIS
1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de junho de 2020:

Contratos (% da Receita Total)*					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Contrato	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	23,0%	28,0 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	96,0%	829,2	796,8
Londrina	7,1%	26,0 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	95,8%	251,7	238,0
Maringá	5,2%	20,2 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	166,5	181,7
Ponta Grossa	3,6%	5,8 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	91,4%	146,6	132,6
Cascavel	3,5%	4,4 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	100,0%	127,3	132,1
Foz do Iguaçu	3,4%	23,7 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	78,2%	112,9	89,6
São José dos Pinhais	2,9%	23,5 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	74,0%	116,6	87,3
Colombo	1,8%	27,8 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	66,1%	85,4	57,6
Guarapuava	1,7%	22,3 anos	Programa	Água e Esgoto	100%	85,3%	65,8	54,9
Toledo	1,5%	5,2 anos	Concessão	Água e Esgoto	100%	82,5%	58,8	46,5
Demais	46,3%						2.076,5	1.241,6
Totais					100,0%	74,6%	4.037,3	3.058,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 74,6% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,9% do total de ligações de água existentes em 30 de junho de 2020.

O número de ligações de água em junho de 2020 é 1,9% superior ao número de ligações existentes em junho de 2019, representando um incremento de 61.067 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	JUN/20 (1)	%	JUN/19 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.930.563	90,9	2.873.783	90,8	2,0
Comercial	230.983	7,2	227.480	7,2	1,5
Industrial	13.136	0,4	12.925	0,4	1,6
Utilidade Pública	23.871	0,7	23.685	0,7	0,8
Poder Público	26.589	0,8	26.202	0,9	1,5
Totais	3.225.142	100,0	3.164.075	100,0	1,9

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto em junho de 2020 é 3,9% superior ao número de ligações existentes em junho de 2019, representando acréscimo de 85.286 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	JUN/20 (1)	%	JUN/19 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.042.691	90,4	1.963.079	90,3	4,1
Comercial	181.544	8,0	177.034	8,1	2,5
Industrial	5.524	0,2	5.274	0,2	4,7
Utilidade Pública	15.370	0,7	14.950	0,7	2,8
Poder Público	14.424	0,7	13.930	0,7	3,5
Totais	2.259.553	100,0	2.174.267	100,0	3,9

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 2T20, o volume medido de água tratada foi de 122,0 milhões de m³ contra 122,3 milhões de m³ no 2T19, representando uma redução de 0,2%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	107,2	102,9	4,2	220,2	215,8	2,0
Comercial	7,9	10,2	-22,5	18,6	20,8	-10,6
Industrial	2,3	2,9	-20,7	5,5	5,7	-3,5
Utilidade Pública	1,0	1,3	-23,1	2,3	2,6	-11,5
Poder Público	3,6	5,0	-28,0	8,2	9,6	-14,6
Totais	122,0	122,3	-0,2	254,8	254,5	0,1

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No 2T20 o volume faturado de água tratada foi de 128,1 milhões de m³, contra 127,9 milhões de m³ no 2T19, representando um acréscimo de 0,2%, conforme demonstrado a seguir:

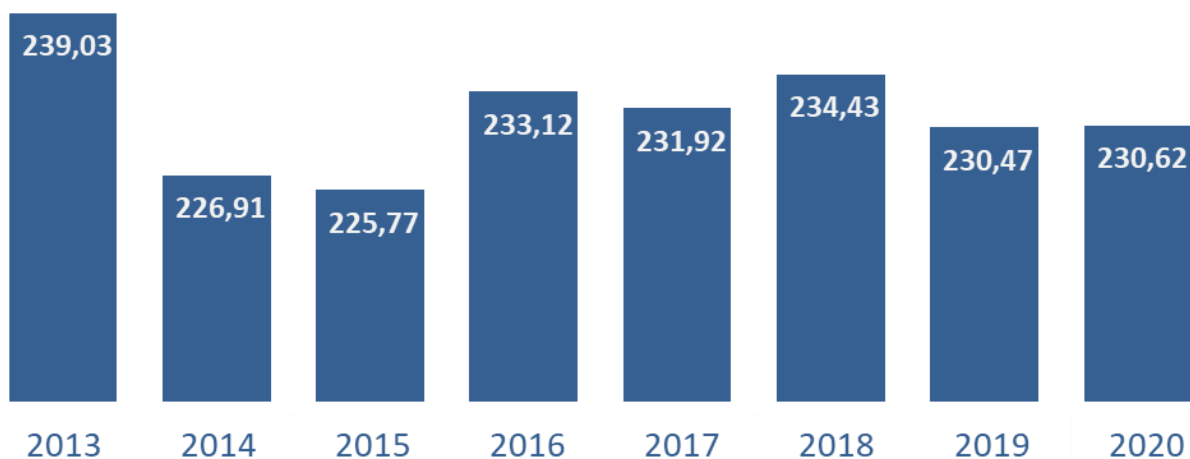
Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	111,8	107,4	4,1	228,5	223,8	2,1
Comercial	8,8	11,0	-20,0	20,3	22,3	-9,0
Industrial	2,9	3,4	-14,7	6,4	7,0	-8,6
Utilidade Pública	0,9	1,1	-18,2	2,0	2,2	-9,1
Poder Público	3,7	5,0	-26,0	8,4	9,7	-13,4
Totais	128,1	127,9	0,2	265,6	265,0	0,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 2T20 apresentou um crescimento de 0,8% em comparação ao 2T19, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	84,8	80,3	5,6	172,8	166,2	4,0
Comercial	7,8	10,0	-22,0	18,3	20,3	-9,9
Industrial	0,6	0,9	-33,3	1,4	1,7	-17,6
Utilidade Pública	0,8	0,9	-11,1	1,7	1,8	-5,6
Poder Público	2,8	3,9	-28,2	6,4	7,4	-13,5
Totais	96,8	96,0	0,8	200,6	197,4	1,6

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *
Litros/Ligação/Dia


* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Água*	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. (1/2)	2T18 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.037.310	3.956.974	2,0 %	3.886.782	1,8 %
Nº de estações de tratamento	165	165	0,0 %	166	-0,6 %
Nº de poços	1.142	1.131	1,0 %	1.172	-3,5 %
Nº de captações de superfície	232	238	-2,5 %	229	3,9 %
Km de rede assentada	56.056	54.736	2,4 %	53.317	2,7 %
Volume Produzido (m³)	390.017.332	387.774.728	0,6 %	379.510.532	2,2 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	34,68	34,38	0,30 p.p.	34,47	-0,09 p.p.
No faturamento - %	31,90	31,71	0,19 p.p.	31,89	-0,18 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	3,69	1,72	1,97 p.p.	1,51	0,21 p.p.

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. (1/2)	2T18 (3)	Var. % (3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.058.663	2.940.247	4,0 %	2.815.678	4,4 %
Nº de estações de tratamento	251	247	1,6 %	246	0,4 %
Km de rede assentada	37.609	36.402	3,3 %	35.453	2,7 %
Volume coletado em m³	191.396.902	188.974.856	1,3 %	181.114.186	4,3 %

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

CRISE HÍDRICA E VOLUMES DISPONÍVEIS

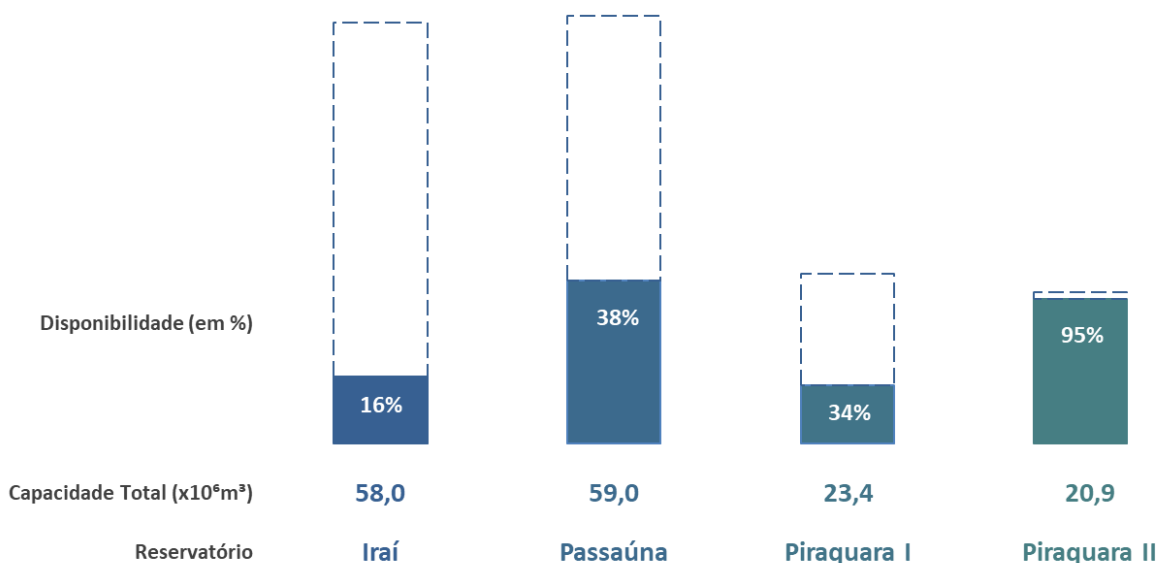
Em 07/05/2020, foi publicado o Decreto Estadual nº 4.626, reconhecendo a situação de emergência hídrica no Estado do Paraná, pelo prazo de 180 dias.

Devido ao baixo volume de reservação e escassez de chuva, a Companhia está praticando como ação mitigadora, rodízio de 24 horas (vinte e quatro) horas a partir da interrupção até a retomada do abastecimento de água, com prazo de normalização para o cliente em até mais 12 (doze) horas, embora o Decreto permita até 24 horas.

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. No fechamento do trimestre, o volume médio de reservação, estava em 36,6%.



2. DADOS FINANCEIROS
2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	747,7	711,0	5,2	1.557,9	1.427,9	9,1
Receita de Esgoto	447,5	420,9	6,3	930,8	838,9	11,0
Receita de Serviços	24,8	34,6	-28,3	58,5	69,1	-15,3
Receita de Resíduos Sólidos	2,9	3,0	-3,3	6,1	6,0	1,7
Serviços Prestados aos Municípios	5,0	4,5	11,1	9,9	8,9	11,2
Doações Efetuadas por Clientes	5,4	6,2	-12,9	10,7	9,4	13,8
Outras Receitas	1,6	1,2	33,3	2,8	2,5	12,0
Totais	1.234,9	1.181,4	4,5	2.576,7	2.362,7	9,1

A receita operacional bruta cresceu 4,5%, passando de R\$1.181,4 milhões no 2T19 para R\$1.234,9 milhões no 2T20, este crescimento decorre do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 8,37%, que começou a vigorar em 24/05/2019, do Reestabelecimento do Reajuste Tarifário Anual – IRT, no percentual de 3,76%, a partir de 11/11/2019, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-295,3	-279,2	5,8	-556,5	-524,6	6,1
Materiais	-51,5	-45,8	12,4	-107,7	-88,6	21,6
Energia Elétrica	-115,1	-111,6	3,1	-235,1	-224,5	4,7
Serviços de Terceiros	-165,8	-147,6	12,3	-319,8	-293,2	9,1
Depreciações e Amortizações	-89,4	-83,7	6,8	-176,3	-166,1	6,1
Perdas na Realização de Créditos	-15,2	-5,6	171,4	-26,8	-11,5	133,0
Valor Realizável Líquido de Estoque	-0,9	0,0	-	-1,8	0,0	-
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-17,3	-14,6	18,5	-35,0	-30,4	15,1
Taxa de Regulação	-6,4	-5,6	14,3	-12,7	-11,2	13,4
Indenizações por Danos a Terceiros	-6,1	-6,7	-9,0	-8,3	-7,9	5,1
Despesas Capitalizadas	21,9	27,0	-18,9	39,8	51,7	-23,0
Provisões para Contingências	14,8	-22,5	-165,8	-5,5	-63,3	-91,3
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-16,7	-14,9	12,1	-33,4	-29,9	11,7
Programa de Participação nos Resultados	-13,4	-27,2	-50,7	-38,8	-50,1	-22,6
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	-0,2	-28,7	-99,3	-37,3	-28,7	30,0
Baixas de Ativos, Líquidas	-2,0	-1,9	5,3	1,4	-3,3	-142,4
Resultado Equivalência Patrimonial	-0,9	-0,9	-	-2,1	-2,2	-4,5
Outros Custos e Despesas	-7,9	-11,3	-30,1	-23,6	-25,4	-7,1
Totais	-767,4	-780,8	-1,7	-1.579,5	-1.509,2	4,7

Os custos e despesas operacionais no 2T20 tiveram uma redução de 1,7% em relação ao 2T19. As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 5,8%, decorrente de: i) Reajuste Salarial de 3,92% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2020/2022 (data base março de 2020); ii)

Reajuste de 7,64% do SANESAÚDE em junho de 2020; ii) Adesão de 62 empregados ao Programa de Aposentadoria Incentivada – PAI, no período de janeiro a junho de 2020, no montante de R\$16,4 milhões; e iii) Acordo Coletivo 2019/2020, impactando integralmente em 2020;

 Materiais

Crescimento de 12,4%, principalmente, em material de limpeza e higiene, material de manutenção de veículos, material de segurança, proteção e vestuário e material de tratamento, principalmente, pelo maior consumo de produtos químicos utilizados no tratamento de esgoto, devido melhorias no processo de tratamento de efluentes para atendimento da legislação ambiental e ao Termo de Acordo Judicial - TAJ. A rubrica de material de tratamento passou de R\$26,0 milhões no 2T19 para R\$34,2 milhões no 2T20, variação de 31,5%;

 Energia Elétrica

Crescimento de 3,1% na energia elétrica alocada aos custos de operação, decorrente do reajuste médio de 0,41% na tarifa a partir de 24/06/2020 e pela redução do percentual de 12% para 9% de desconto para os serviços públicos de água, esgoto e saneamento através do fundo setorial Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) alterado pelo Decreto 9.642 de 27 de dezembro de 2018;

 Serviços de Terceiros

Crescimento de 12,3% principalmente, em serviços de operação e manutenção predial e sistemas, serviços de conservação e manutenção de bens administrativos, serviços técnicos profissionais, serviços de cadastro e faturamento, serviços de veiculação, publicidade e propaganda, serviços de vigilância, fretes e carretos, serviços técnicos operacionais e serviços de remoção de resíduos sólidos;

 Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 6,8%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de janeiro a junho de 2020, no montante de R\$521,0 milhões (líquido das amortizações e baixas);

 Perdas na Realização de Créditos

Acréscimo de 171,4%, influenciado principalmente pelo crescimento das provisões das contas a receber de clientes particulares e do Setor Público Federal e também pela contabilização do montante de R\$6,0 milhões referente a estimativa de perdas esperadas sobre créditos, conforme estudos sobre a queda na arrecadação provocada pelo cenário econômico atual, provocado pela Pandemia devido ao COVID-19;

 Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

Acréscimo de 18,5%, devido a assinatura dos novos Contratos de Programa, principalmente, com o Município de Curitiba, que representou R\$11,7 milhões em repasses mensais acumulados até o 2T20 (R\$10,4 milhões no mesmo período de 2019);

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	7,8	7,7	1,3	12,7	13,8	-8,0
Variações Monetárias Ativas	1,5	3,0	-50,0	5,5	4,6	19,6
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	0,5	0,0	-	1,0	0,0	-
Outras Receitas Financeiras	5,8	5,0	16,0	11,5	10,1	13,9
Totais das Receitas Financeiras	15,6	15,7	-0,6	30,7	28,5	7,7
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos Mercantis	-52,2	-54,0	-3,3	-103,2	-105,1	-1,8
Variações Monetárias Passivas	6,0	-5,0	-220,0	1,3	-10,8	-112,0
Variações Cambiais Passivas	-0,5	0,0	-	-1,0	0,0	-
Outras Despesas Financeiras	-0,6	-1,3	-53,8	-12,3	-3,0	310,0
Totais das Despesas Financeiras	-47,3	-60,3	-21,6	-115,2	-118,9	-3,1
Resultado Financeiro	-31,7	-44,6	-28,9	-84,5	-90,4	-6,5

O resultado financeiro variou positivamente em 28,9% passando de -R\$44,6 milhões no 2T19 para -R\$31,7 milhões no 2T20, decorrente da redução das despesas financeiras em 21,6%, principalmente em despesas com variações monetárias de empréstimos e financiamentos, passando de despesa de R\$ 5,0 milhões no 2T19 para reversão de despesa de R\$ 6,0 no 2T20 decorrente da deflação do índice IPCA e pela redução dos índices DI e TJLP em comparação ao mesmo período de 2019 e redução de 53,8% com despesas com juros e atualização monetária com outras obrigações, passando de R\$ 1,3 milhão no 2T19 para R\$ 0,6 milhão no 2T20, decorrente da redução da taxa SELIC de 2019 para 2020, aplicada sobre a dívida do Parcelamento de Autos de Infração aplicados pelo IBAMA.

Resultado Econômico - R\$ milhões	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	382,7	318,5	20,2	816,7	688,7	18,6
Resultado Financeiro	-31,7	-44,6	-28,9	-84,5	-90,4	-6,5
Tributos sobre o Lucro	-66,6	-41,3	61,3	-191,8	-148,2	29,4
Lucro Líquido	284,4	232,6	22,3	540,4	450,1	20,1

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$284,4 milhões no 2T20, 22,3% acima do resultado líquido de R\$232,6 milhões registrado no 2T19. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento da receita líquida de 4,6% e pela redução de 1,7% dos custos e despesas operacionais. A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 2T20 excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes - R\$ milhões *	2T20	2T19	6M20	6M19
Lucro Líquido	284,4	232,6	540,4	450,1
PAI - Programa de Aposentadoria Incentivada	14,0	-	16,4	-
Despesas de AVP sobre Ativos Financeiros Contratuais devido alteração vida útil de bens	-	-	11,1	-
Reequilíbrio Econômico-Financeiro do Consórcio DM/LFM/SEF	-	-	15,2	-
Indenização Município de Maringá	-	28,7	-	28,7
Efeitos Tributários	-4,8	-3,3	-14,5	-3,3
Lucro Líquido Proforma	293,6	258,0	568,6	475,5
Margem Líquida de itens não recorrentes	25,5	23,5	23,7	21,6
EBITDA Ajustado de itens não recorrentes	486,1	430,9	1.035,7	883,5
Margem EBITDA Ajustada de itens não recorrentes	42,3	39,2	43,2	40,2

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada - R\$ milhões	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	267,0	261,5	2,1	514,4	491,7	4,6
Remuneração a Governos (Tributos)	194,2	169,5	14,6	458,3	401,3	14,2
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	0,9	0,5	80,0	2,0	2,0	0,0
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	47,2	60,3	-21,7	115,1	118,9	-3,2
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	150,7	174,2	-13,5	150,7	174,2	-13,5
Lucro Líquido do Período não distribuído	133,7	58,4	128,9	389,7	275,9	41,2
Total da Riqueza Econômica	793,7	724,4	9,6	1.630,2	1.464,0	11,4

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos - R\$ milhões	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.150,1	1.099,3	4,6 %	2.396,2	2.197,9	9,0 %
Lucro Operacional	382,7	318,5	20,2 %	816,7	688,7	18,6 %
Lucro Líquido	284,4	232,6	22,3 %	540,4	450,1	20,1 %
% Margem Operacional	28,4	23,2	5,2 p.p.	28,4	25,3	3,1 p.p.
% Margem Líquida	24,7	21,2	3,5 p.p.	22,6	20,5	2,1 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	4,4	4,0	0,4 p.p.	8,5	7,8	0,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	-	-	-	1,3	1,7	-0,4 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

No encerramento do 2T20, os ativos totais da Companhia atingiram R\$12.813,3 milhões (R\$11.939,6 milhões em 31/12/2019), enquanto as dívidas totais ao final do 2T20 eram de R\$6.323,6 milhões (R\$5.765,7 milhões em 31/12/2019).

Do montante da dívida total, R\$3.662,4 milhões (R\$3.080,4 milhões em 31/12/2019) referem-se a empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, apresentando acréscimo de 18,9% em relação ao final do exercício de 2019.

	Referência	JUN/20	DEZ/19	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	6.489,7	6.173,9	5,1 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	4,29	12,26	-65,0 %
Grau de Endividamento	%	49,4	48,3	1,1 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	1,25	0,91	37,4 %
Liquidez Seca	R\$	1,21	0,87	39,1 %

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 2T20, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$472,1 milhões, contra R\$402,2 milhões no 2T19. A margem EBITDA passou de 36,6% para 41,1%. Esse desempenho ocorreu pelo crescimento de 4,6% da receita líquida e pela redução de 2,7% dos custos e despesas que impactam o EBITDA.

A geração de caixa operacional no 2T20 foi de R\$480,8 milhões, crescimento de 25,6% em relação ao 2T19. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 101,8%.

EBITDA - R\$ milhões *	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido do Período	284,4	232,6	22,3 %	540,4	450,1	20,1 %
(+) Tributos sobre o Lucro	66,6	41,3	61,3 %	191,8	148,2	29,4 %
(+) Resultado Financeiro	31,7	44,6	-28,9 %	84,5	90,4	-6,5 %
(+) Depreciações e Amortizações	89,4	83,7	6,8 %	176,3	166,1	6,1 %
EBITDA	472,1	402,2	17,4 %	993,0	854,8	16,2 %
% Margem EBITDA	41,1	36,6	4,5 p.p.	41,4	38,9	2,5 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	101,8	95,2	6,6 p.p.	91,3	78,0	13,3 p.p.

* Instrução CVM nº 527/12 - Informação não revisada pelos auditores independentes.

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 2T20 foram de R\$235,2 milhões (R\$251,3 milhões no 2T19), conforme apresentados a seguir:

Investimentos - R\$ milhões	2T20 (1)	2T19 (2)	Var. % (1/2)	6M20 (3)	6M19 (4)	Var. % (3/4)
Água	99,5	113,2	-12,1	201,2	210,6	-4,5
Esgoto	120,7	111,8	8,0	211,0	203,7	3,6
Outros Investimentos	15,0	26,3	-43,0	34,4	49,7	-30,8
Totais	235,2	251,3	-6,4	446,6	464,0	-3,8

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$3.080,4 milhões em dezembro de 2019 para R\$3.662,4 milhões em junho de 2020, representando um crescimento de R\$582,0 milhões. A dívida líquida passou de R\$2.806,3 milhões em dezembro de 2019 para R\$2.778,2 milhões em junho de 2020. Neste semestre houve liberação de R\$350,0 milhões referente à 10ª Emissão de Debêntures e a captação de R\$ 200,0 milhões, mediante emissão de Cédula de Crédito Bancário – CCB, junto ao Banco BTG Pactual S.A.

O índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)” reduziu de 1,7x para 1,3x no 2T19 e 2T20, respectivamente.

O grau de endividamento ficou em 49,4% no fechamento do 2T20 (49,3% no 2T19).

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 30 de junho de 2020:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 12,00%	TR	19/07/2042	1.118,3	30,5
Debêntures 10ª Emissão - 1ª Série	4,66%	IPCA	15/03/2027	342,6	9,4
BNDES - PAC2	TJPL + 1,67% e 2,05%		15/07/2029	285,0	7,8
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	274,1	7,5
Debêntures 9ª Emissão - 1ª Série	106,05% do DI		11/06/2024	199,3	5,5
Cédula de Crédito Bancário - CCB	DI + 2,75%		13/06/2022	198,4	5,4
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%		15/07/2027	169,5	4,6
Debêntures 8ª Emissão - 2ª Série	108,00% do DI		21/06/2023	154,9	4,2
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI		11/06/2026	150,9	4,1
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	101,2	2,8
Debêntures 8ª Emissão - 1ª Série	106,50% do DI		21/06/2021	95,0	2,6
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	93,7	2,6
Arrendamento Direito de Uso	5,16%	-	31/05/2025	91,8	2,5
Debêntures 3ª Emissão - 2ª Série	6,99%	IPCA	15/11/2020	71,3	1,9
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%		15/09/2024	69,4	1,9
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série	4,79%	IPCA	15/11/2038	55,7	1,5
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%		15/09/2024	52,1	1,4
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série	5,20%	IPCA	15/11/2038	45,2	1,2
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	24,5	0,7
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	19,8	0,5
BNDES	TJLP + 1,82%		15/01/2023	19,8	0,5
Banco Itaú PSI	3,0% a 6,0%	-	15/01/2025	13,4	0,4
Banco do Brasil - PSI	3,0% a 6,0%	-	15/04/2024	10,7	0,3
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	5,8	0,2
Totais				3.662,4	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Apresentamos, a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição - R\$ milhões	Saldo Devedor	%
12 meses	528,4	14,4
24 meses	379,0	10,3
36 meses	382,4	10,4
60 meses	596,3	16,3
Acima de 60 meses	1.776,3	48,6
Totais	3.662,4	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, através da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois virgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) O efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 30 de junho de 2020, a melhor estimativa, representa R\$1,460 bilhão. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 13,16%, restando ainda 11,02% a ser diferido até 2024.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidos pelo IPCA. A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para os três componentes supracitados e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferença entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero. No acumulado até junho de 2020 a CVA da Companhia apurou de forma gerencial um saldo positivo de R\$70,7 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa.

EBITDA Ajustado com itens não gerenciáveis - Não revisado pelos auditores independentes

A Companhia está divulgando pró-forma o EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis como métrica para analisar os impactos da compensação dos itens da parcela “A” (energia elétrica, material de tratamento, taxas e encargos) do modelo tarifário.

O EBITDA ajustado com os itens não gerenciáveis é uma medição não contábil e não deve ser considerado isoladamente como um indicador operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou capacidade da dívida da Companhia.

A seguir apresentamos o cálculo do EBITDA, considerando os valores estimados dos itens não gerenciáveis, acumulados até 30 de junho de 2020:

EBITDA - R\$ milhões *	6M20
EBITDA	993,0
(+) Itens não gerenciáveis	70,7
Energia Elétrica	14,8
Material de Tratamento	28,7
Taxas e Encargos	27,2
(=) EBITDA ajustado com itens não gerenciáveis	1.063,7
% Margem EBITDA Ajustada de itens não gerenciáveis	44,4

* Instrução CVM nº 527/12 – Informação não revisada pelos auditores independentes

Reajuste Tarifário

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR homologou em 16 de abril de 2019, por meio da Resolução Homologatória nº 006/2019, o Reajuste Tarifário Anual – IRT de 12,12944% sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2019 e aprovou também a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento.

Em decorrência da medida cautelar deferida por meio da decisão monocrática materializada no Despacho 478/19-GCFAMG, face à tomada de contas extraordinária do Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE/PR (Processo nº 312857/19), o reajuste homologado pela AGEPAR foi aplicado parcialmente em 8,37135% (oito inteiros e trinta e sete mil, cento e trinta e cinco centésimos de milésimos), pró rata die a partir de 24 de maio de 2019.

Em 23 de outubro de 2019, o TCE/PR revogou a medida cautelar proferida nos autos nº 312857/19 e reestabeleceu o percentual de reajuste fixado pela AGEPAR, desta forma a Sanepar aplicou o diferencial de 3,76% corrigido, a partir de 11 de novembro de 2019.

A Companhia registrou, entre novembro de 2019 até o mês de maio de 2020, o faturamento no montante de R\$ 82 milhões referente ao reajuste retroativo de 3,76%, finalizando as diferenças de reajuste não aplicado na data base de 2019.

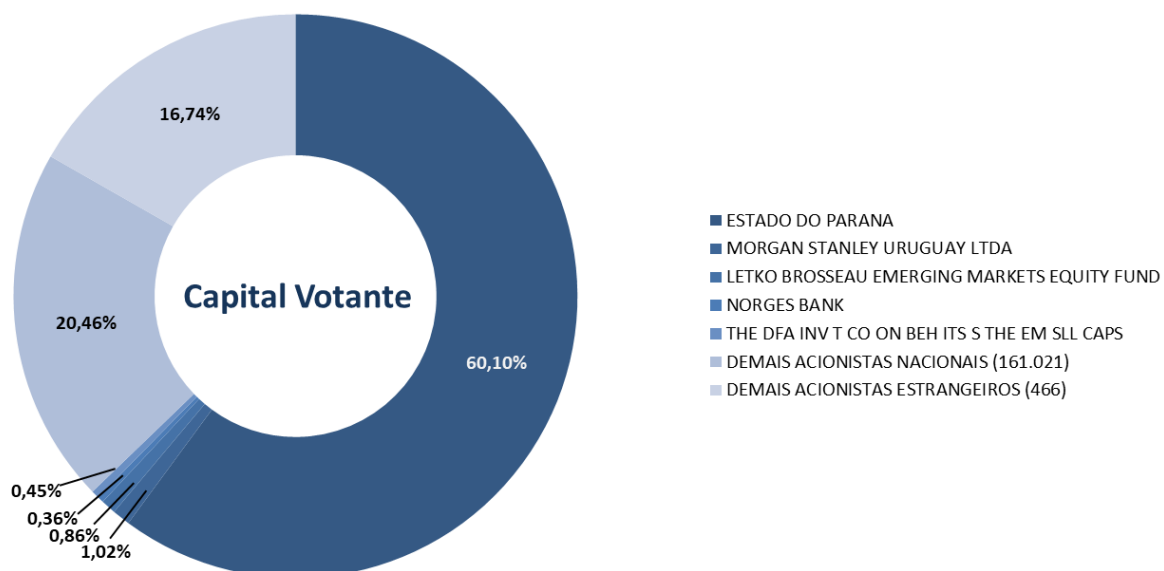
A Companhia protocolou em 18 de fevereiro de 2020 o pedido de reajuste tarifário anual - IRT 2020 junto à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, com previsão da homologação até dia 17 de abril de 2020 e aplicação a partir de 17 de maio de 2020, no entanto, o Conselho Diretor da AGEPAR aprovou em 17 de abril de 2020, por meio da Reunião Extraordinária nº 009/2020/RCDE, a suspensão da aplicação de reajustes tarifários por 60 (sessenta) dias, devido a pandemia do COVID-19. Em 9 de julho de 2020, por meio da Portaria 017/2020, a AGEPAR prorrogou a suspensão por mais 60 dias, a partir de 17 de junho de 2020. A forma de recomposição dos valores resultantes da suspensão do reajuste será definida oportunamente pela AGEPAR.

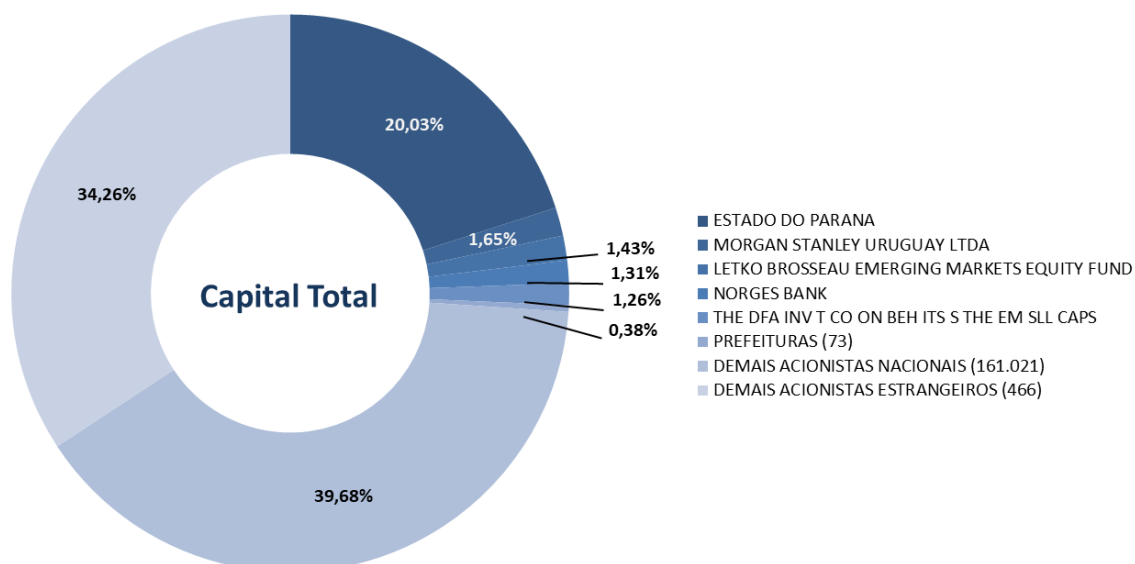
4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 1.511.205.519 ações, sendo 503.735.259 ações ordinárias e 1.007.470.260 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em junho de 2020 é de R\$ 4.000.000.000,00 (quatro bilhões de reais), com sua composição acionária, em 30/06/2020, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
ESTADO DO PARANA	302.743.725	3	302.743.728	801.330	0	801.330	60,10%	20,03%
MORGAN STANLEY URUGUAY LTDA	5.158.377	19.714.840	24.873.217	13.654	52.183	65.837	1,02%	1,65%
LETKO BROSSAU EMERGING MARKETS EQUITY FUND	4.326.500	17.306.000	21.632.500	11.452	45.807	57.259	0,86%	1,43%
NORGES BANK	1.804.600	17.958.400	19.763.000	4.777	47.534	52.311	0,36%	1,31%
THE DFA INV T CO ON BEH ITS S THE EM SLL CAPS	2.284.221	16.828.287	19.112.508	6.046	44.543	50.589	0,45%	1,26%
PREFEITURAS (73)	-	5.809.539	5.809.539	-	15.377	15.377	0,00%	0,38%
DEMAIS ACIONISTAS NACIONAIS (161.021)	103.068.365	496.542.120	599.610.485	272.811	1.314.294	1.587.105	20,46%	39,68%
DEMAIS ACIONISTAS ESTRANGEIROS (466)	84.349.471	433.311.071	517.660.542	223.264	1.146.928	1.370.192	16,74%	34,26%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	1.333.334	2.666.666	4.000.000	100%	100%

Distribuição do Capital em 30/06/2020


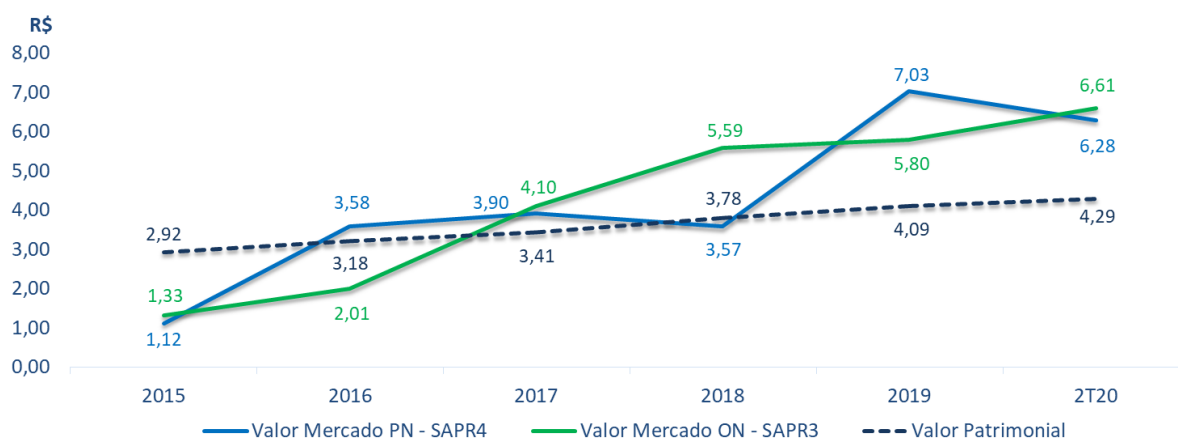


4.2. VALORES MOBILIÁRIOS

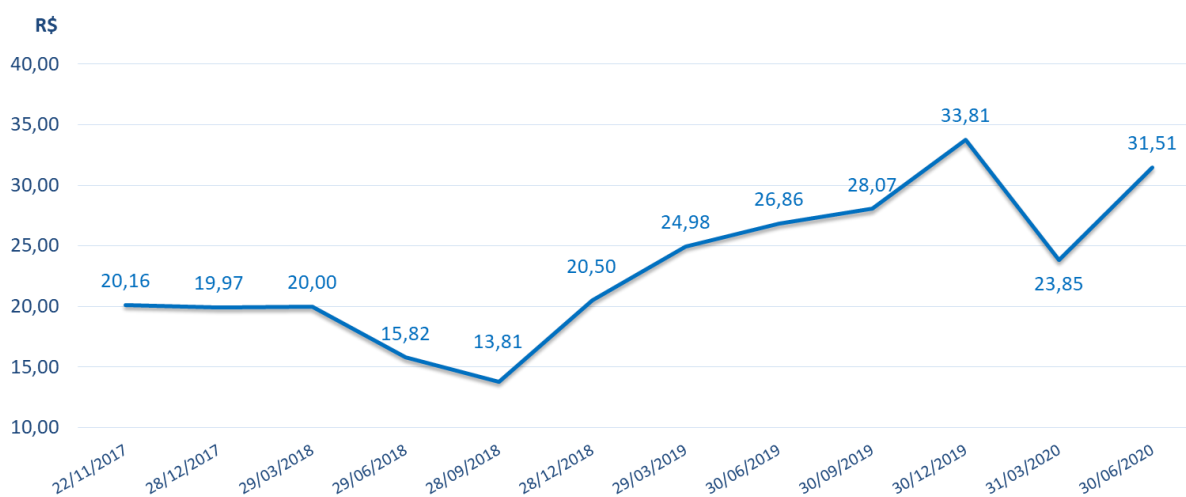
Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 2T19*	Valor de fechamento 2T20	Varição entre 2T19 e 2T20
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 7,10	R\$ 6,61	-6,90%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 4,90	R\$ 6,28	28,16%
UNITS	SAPR11	R\$ 26,86	R\$ 31,51	17,31%

*Ajustado com o desdobramento

O valor patrimonial de cada ação no 2T20 foi de R\$ 4,29, comparado com o valor ajustado de R\$ 3,83 ao fim do 2T19.

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)*


*Valores ajustados ao desdobramento

Evolução das Units (em Reais)*


*Valores ajustados ao desdobramento

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Para o primeiro semestre de 2020, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TLP no período, foi de R\$ 150.687.449,07. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2020. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2020 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 25 de junho de 2020 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária de 30 de junho de 2020.

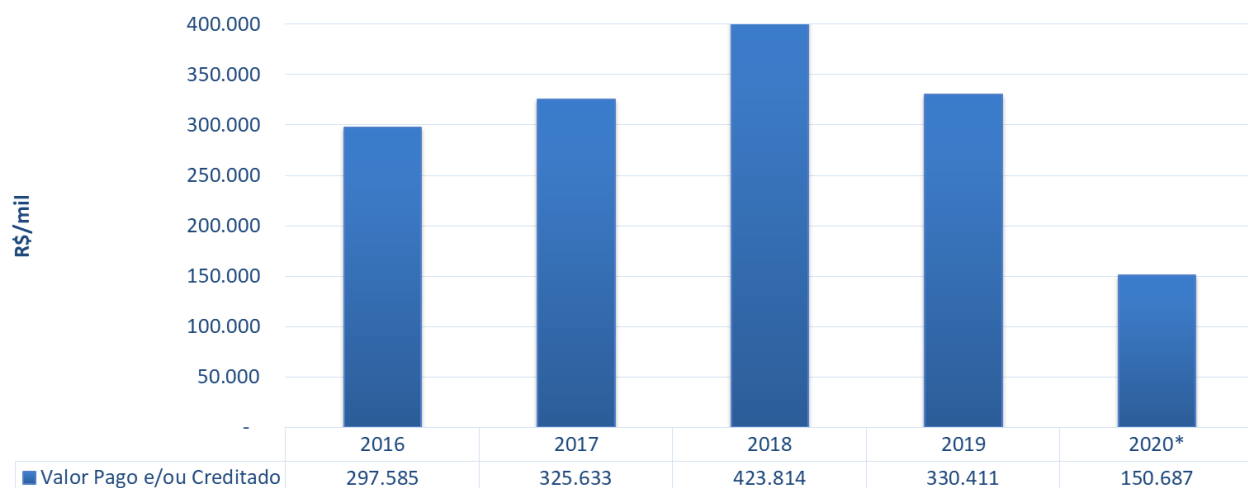
Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Dividendos/JCP por ação:

Tipo	Total por Ação 2019*	JCP 1º Semestre 2020
Ação Ordinária	R\$ 0,20498	R\$ 0,09348
Ação Preferencial	R\$ 0,22547	R\$ 0,10283
Valor por 1 Unit	R\$ 1,10687	R\$ 0,50480

*Ajustado com o desdobramento

Remuneração dos acionistas:



* JCP creditado referente ao 1º semestre de 2020.

5. OUTRAS INFORMAÇÕES**5.1 IMPACTOS DO CORONAVÍRUS (COVID-19)**

A Companhia divulgou os impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na Nota Explicativa 31 das Demonstrações Contábeis Intermediárias do 2º Trimestre de 2020.

Demonstração do Resultado	2T20	2T19	2T18
Receita Operacional Líquida	1.150,1	1.099,3	1.019,6
Custos dos Serviços Prestados	-479,7	-451,4	-401,7
Lucro Bruto	670,4	647,9	617,9
Despesas Operacionais	-287,7	-329,4	-284,2
Comerciais	-101,4	-89,7	-79,5
Administrativas	-168,2	-143,5	-153,0
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	14,8	-22,5	1,3
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-16,7	-14,9	-21,4
Programa de Participação nos Resultados	-13,4	-27,2	-23,7
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-1,9	-30,7	-6,9
Resultado de Equivalência Patrimonial	-0,9	-0,9	-1,0
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	382,7	318,5	333,7
Resultado Financeiro	-31,7	-44,6	-33,3
Receitas Financeiras	15,6	15,7	17,7
Despesas Financeiras	-47,3	-60,3	-51,0
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	351,0	273,9	300,4
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66,6	-41,3	-46,8
Lucro Líquido do Período	284,4	232,6	253,6

Balanco Patrimonial - Ativo	JUN/20	DEZ/19	DEZ/18
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	884,2	274,1	326,6
Contas a Receber de Clientes	747,9	809,7	639,1
Estoques	47,5	46,1	39,1
Tributos a Recuperar	41,1	0,3	15,4
Depósitos Vinculados	3,1	2,9	6,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	6,7	-	-
Outras Contas a Receber	36,3	37,6	37,6
Total do Circulante	1.766,8	1.170,7	1.064,5
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	19,0	19,8	22,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	645,7	629,1	490,9
Depósitos Vinculados	56,5	55,7	52,9
Depósitos Judiciais	288,4	297,8	203,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Ativos Financeiros Contratuais	453,1	435,2	375,9
Ativos de Contratos	1.689,0	1.756,7	1.393,2
Outras Contas a Receber	46,7	48,6	50,6
Investimentos	2,7	2,7	22,6
Imobilizado	290,1	297,7	168,8
Intangível	7.555,3	7.223,6	6.936,3
Total do Não Circulante	11.046,5	10.768,9	9.716,8
Ativo Total	12.813,3	11.939,6	10.781,3

Balanco Patrimonial - Passivo	JUN/20	DEZ/19	DEZ/18
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	119,4	119,5	151,4
Fornecedores	190,2	214,5	190,7
Obrigações Fiscais	147,2	100,8	68,1
Empréstimos e Financiamentos	528,4	357,2	478,8
Dividendos e JCP a Pagar	133,8	229,3	183,7
Contratos de Concessão	-	31,4	60,5
Cauções e Retenções Contratuais	2,1	2,2	2,5
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	4,2
Instrumentos Financeiros Derivativos	5,7	-	-
Outras Contas a Pagar	58,6	56,5	68,2
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	84,7	82,4	62,8
Provisões Trabalhistas	142,1	93,4	87,9
Total do Circulante	1.416,4	1.291,4	1.358,8
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	3.134,0	2.723,2	2.292,5
Impostos e Contribuições	0,4	0,6	1,0
Receitas a Apropriar	2,8	4,9	9,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2,0	-
Outras Contas a Pagar	32,5	42,7	61,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.185,3	1.154,2	879,0
Provisões	552,2	546,7	461,8
Total do Não Circulante	4.907,2	4.474,3	3.705,3
Total do Passivo	6.323,6	5.765,7	5.064,1
Patrimônio Líquido			
Capital Social	3.996,1	2.851,1	2.851,1
Reserva de Reavaliação	66,9	69,5	81,2
Reservas de Lucros	2.087,8	3.306,8	2.162,9
Lucros Acumulados	392,6	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	5,0	5,2	8,0
Outros Resultados Abrangentes	-58,7	-58,7	49,5
Total do Patrimônio Líquido	6.489,7	6.173,9	5.152,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	12.813,3	11.939,6	10.216,8

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T20	2T19	2T18
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	284,4	232,6	253,6
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	89,4	83,7	66,4
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	3,2	2,1	5,5
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-1,0	-0,1	-0,2
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-4,4	-4,0	-2,6
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	15,2	5,6	8,3
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	13,6	-24,0	-16,3
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-14,8	22,5	-1,3
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	16,7	14,9	21,4
Juros sobre Financiamentos	48,1	50,1	54,7
Variações Monetárias sobre Financiamentos	-5,6	5,1	3,7
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	8,5	8,7	0,0
Variações Cambiais, líquidas	0,5	0,0	0,0
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-0,4	0,0	0,0
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,9	0,9	1,0
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	0,6	0,2	0,2
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,1	0,0	0,0
	454,8	398,3	394,4
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	29,8	-27,5	-13,2
Impostos e Contribuições a Recuperar	-40,7	-16,5	-17,7
Estoques	-4,8	-0,3	-2,4
Depósitos Judiciais	-9,7	-26,8	-21,9
Outros Créditos e Contas a Receber	2,4	-4,3	-5,9
Fornecedores	4,0	24,0	10,3
Contratos de Concessão	0,0	0,3	-30,9
Impostos e Contribuições	179,5	81,4	76,2
Salários e Encargos a Pagar	18,5	75,1	65,7
Cauções e Retenções Contratuais	0,0	0,0	-0,1
Receitas a Apropriar	-1,0	-1,1	-1,1
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-146,3	-125,4	-121,9
Outras Contas a Pagar	-5,7	5,6	-4,9
	26,0	-15,5	-67,8
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	480,8	382,8	326,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-235,2	-251,3	-241,2
Aplicação em Investimentos	0,0	0,0	-0,3
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-235,2	-251,3	-241,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	275,9	378,0	303,5
Amortizações de Financiamentos	-50,3	-51,0	-236,9
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-50,5	-49,5	-54,6
Pagamentos de Arrendamentos	-20,0	-20,7	0,0
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-3,2	-0,3	-0,5
Depósitos Vinculados	0,5	-3,9	-5,2
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-303,4	-391,2	-298,4
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-151,0	-138,6	-292,1
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	94,6	-7,1	-207,0
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	789,6	351,8	549,1
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	884,2	344,7	342,1